



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**  
**PRÓ REITORIA DE ENSINO**  
**DIRETORIA DE REGISTRO ESCOLAR**

**Programa Analítico de Disciplina**

**GEO232 Geografia da Indústria e do Comércio**

Departamento de Geografia - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>	<u>Total</u>
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	2	2	4
Períodos - oferecimento: I	Carga horária total	30	30	60

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)\*

**Ementa**

Indústria e a (re)produção do espaço. Fatores e teorias locacionais. A produção flexível e (re)estruturação dos espaços industrial e de consumo. Integração indústria-agricultura.

**Oferecimento aos Cursos**

<b>Curso</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Período</b>
Geografia(BAC)	Obrigatória	5
Geografia(LIC)	Obrigatória	5



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**  
**PRÓ REITORIA DE ENSINO**  
**DIRETORIA DE REGISTRO ESCOLAR**

**GEO232 Geografia da Indústria e do Comércio**

<b>Seq</b>	<b>Aulas Teóricas</b>	<b>Horas/Aula</b>
1	Indústria e a (re)produção do espaço  1.1. A indústria como elemento do espaço 1.2. Transformações do espaço por meio da atividade industrial	2
2	Fatores e teorias locacionais  2.1. Fatores de localização industrial e comercial 2.2. Teorias locacionais clássicas (Weber, Lösch, Perroux) 2.3. Teorias locacionais recentes (ciclo de vida do produto, meio inovador etc)	6
3	A produção flexível e (re)estruturação dos espaços industrial e de consumo  3.1. Distritos Industriais e Novos Distritos Industriais (NDI's) e arranjos produtivos locais. 3.2. Espaços produtivos de alta tecnologia - tecnopólo, tecnopoles etc. 3.3. Comércio informal: mitos, realidade e territorialidade 3.4. Shopping Center: espaços e "templos" de consumo contemporâneos 3.5. Super e Hipermercado: espaços urbanos de consumo e a dinâmica organizacional. 3.6. Comércio atacadista: sua lógica Territorial e a organização em rede.	16
4	Integração indústria-agricultura  4.1. Complexo Agroindustrial e Complexos agroindustriais (CAI e CAI's). 4.2. Papel das agroindústrias e a transformação do espaço local e regional. 4.3. Processo de desconcentração agroindustrial no território brasileiro. Estudos de caso 4.4. Agropolos e agriclusters: novas denominações para a velha concentração agroindustrial e para as novas relações em redes.	6



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**  
**PRÓ REITORIA DE ENSINO**  
**DIRETORIA DE REGISTRO ESCOLAR**

**GEO232 Geografia da Indústria e do Comércio**

**GEO232 Geografia da Indústria e do Comércio**

<b>Seq</b>	<b>Aulas Práticas</b>	<b>Horas/Aula</b>
1	Seminários sobre origem e trajetória do fenômeno industrial e comercial: origem do comércio e os seus reflexos espaciais; revoluções industriais: algumas considerações; revoluções logísticas	8
2	Visitas técnicas  2.1. Distrito industrial da região ou arranjo produtivo local: Observar e analisar: A indústria como elemento do espaço; Transformações do espaço por meio da atividade industrial; 2.2. Agroindústria na microrregião de Viçosa ou Ubá: Observar: Integração indústria - agricultura; Transformações socioespaciais provocadas pela atividade agroindustrial (campo e na cidade)	6
3	Aula prática/visita técnica ao Supermercado Escola ou outro supermercado  3.1. Verificar: espacialidade do supermercado; estruturação espacial interna; Tecnologia empregada na gestão dos fluxos de produtos, dinheiro e informações; organização do trabalho, redes estabelecidas.	4
4	Aulas de campo na(s) área(s) comercial(is) da cidade. Observar: espacialização do comércio varejista e informal; relação fluxos (pessoas, veículos) e o comércio; centralidade e comércio; setorização espacial do comércio	4
5	Viagem técnica/acadêmica à uma região industrializada, com visita técnica a uma grande indústria motriz	8



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**  
**PRÓ REITORIA DE ENSINO**  
**DIRETORIA DE REGISTRO ESCOLAR**

**GEO232 Geografia da Indústria e do Comércio**

**Referências Bibliográficas**

**Bibliografia Básica:**

- 1 - BENKO, Georges. Economia, espaço e globalização: na aurora do século XXI. São Paulo: Hucitec, 1996. [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 2 - BENKO, Georges. Os recursos de territórios e os territórios de recursos. Florianópolis: GEOSUL, v.16, n. 32, 2001. p.31-50. [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 3 - BERTOLUCCI, Fábio Luiz. Os camelôs e os ambulantes: sua atuação na área central e seus impactos sócio-ambientais. Uberlândia: Sociedade e Natureza, v. 3, n. 16, 1996. p.15-20. [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 4 - BORGES, Ronan E. No meio da soja, o brilho dos telhados: a implantação da Perdigão em Rio Verde (GO), transformações e impactos socioeconômicos e espaciais. 2006. 210 f. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Rio Claro, 2006. (Partes)  
[Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 5 - CANO, Wilson. O difícil engajamento da economia brasileira na Terceira Revolução Industrial. In: \_\_\_\_\_. Reflexões sobre o Brasil e a nova (des) ordem internacional. Campinas (SP): Ed. UNICAMP; São Paulo: FAPESP, 1995. p.21-54. [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 6 - CARLOS, Ana Fany A. Espaço e indústria. São Paulo: Contexto, 2000. [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 7 - CARVALHO, Valéria Landim de. O setor informal, o Estado e os movimentos sociais. Salvador: Cadernos do CEAS, n. 124, 1989. p. 22-41. [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 8 - CLEPS, Geisa D. G. O comércio atacadista de Uberlândia (MG): mudanças tecnológicas e estratégias territoriais. Rio Claro: UNESP, 1997. 181p. Dissertação (mestrado em Geografia) IBCE, UNESP. [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 9 - COSTA, Armando Dalla. Agroindústria brasileira e sua estratégia de ocupação do território nacional. Geografia, Rio Claro, v. 23, n. 3, 1998. p. 39-64. [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 10 - GEORGE, P. et al.(orgs.). Geografia ativa. São Paulo: Difusão, 1996. [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 11 - GUGLIELMO, R. Um novo capítulo da Geografia: A Geografia do consumo e distribuição. In. GEORGE, P. et. Al (orgs). Geografia Ativa. São Paulo: Difusão, 1996. [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 12 - HARVEY, David. A condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 1989. [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 13 - HUBERMAN, Leo. História da riqueza do homem. Rio de Janeiro: Zahar, 1976. [Exemplares disponíveis: Não informado.]



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**  
**PRÓ REITORIA DE ENSINO**  
**DIRETORIA DE REGISTRO ESCOLAR**

14 - LANDES, D. Prometeu descorrentado. São Paulo: Nova Fronteira, 1994. p. 5-  
[Exemplares disponíveis: Não informado.]

15 - LIMA, Luiz Cruz. Tecnopólo: uma forma de produzir na modernidade atual. São Paulo: Terra Livre-AGB. nr. 09, 1991. p.19-40. [Exemplares disponíveis: Não informado.]

16 - LIPIETZ, Alain. O capital e seu espaço. São Paulo: Nobel, 1987. [Exemplares disponíveis: Não informado.]

17 - MAIA, Carlos Eduardo S.; COELHO, Tito Oliveira. O comércio varejista periódico no espaço urbano contemporâneo: um estudo na Feira Hippie de Goiânia. Boletim Goiano de Geografia, v. 17, n. 2, 1997. p. 5-30. [Exemplares disponíveis: Não informado.]

18 - MAKUSEN, Ann. Áreas de atração de investimentos em espaço econômico cambiante: uma tipologia de distritos industriais. Belo Horizonte: Nova Economia, v. 5 n. 2, 1995. p. 9-44. [Exemplares disponíveis: Não informado.]

19 - MANZAGOL, Claude. Lógica do espaço industrial. São Paulo: Difel, 1985. [Exemplares disponíveis: Não informado.]

20 - OLIVEIRA, Lúcia Elena Garcia. Algumas Considerações sobre a implantação de Distritos Industriais. Rio de Janeiro: Revista Brasileira de Geografia., v.36, nº 4, 1976. p. 22-69. [Exemplares disponíveis: Não informado.]

21 - PERROUX, François. O conceito de pólo de crescimento. Revista de Economia Regional. v.(?), nr. (?) [Exemplares disponíveis: Não informado.]

22 - PINTAUDI, Silvana M. A cidade e as formas de comércio. In: CARLOS, Ana Fani A. Novos caminhos da Geografia. São Paulo: Contexto, 1999. p.143-159. [Exemplares disponíveis: Não informado.]

23 - PINTAUDI, Silvana M. e FRÚGOLI JR. Heitor. Shopping Centers: Espaço, cultura e modernidade nas cidades brasileiras. São Paulo: Unesp, 1992. [Exemplares disponíveis: Não informado.]

24 - PINTAUDI, Silvana M. O lugar do supermercado na cidade capitalista. Rio Claro: Revista Geografia, v. 9, nº 17 e 18, 1984. p.37-54. [Exemplares disponíveis: Não informado.]

25 - SANTOS, M. & SILVEIRA, L. M. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001. [Exemplares disponíveis: Não informado.]

26 - SANTOS, Milton. Espaço e Método. São Paulo: Nobel, 1985. [Exemplares disponíveis: Não informado.]

---

**Bibliografia Complementar:**

27 - ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho: ensaios sobre a afirmação e negação do trabalho. São Paulo: Bom tempo, 2001. [Exemplares disponíveis: Não informado.]

28 - BOSQUE MAUREL, Joaquim e VALLE, Ricardo M. G. de (coords). Cambio Industrial y Desarrollo Regional en España. Barcelona: Oikos-tau, 1995. [Exemplares disponíveis: Não informado.]



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**  
**PRÓ REITORIA DE ENSINO**  
**DIRETORIA DE REGISTRO ESCOLAR**

- 29 - CALDAS, Ricardo W. e AMARAL, Carlos Alberto A do. Introdução à globalização: noções básicas de Economia, Marketing e Globalização. São Paulo: Instituto Brasileiro de Direito Constitucional, 1998. [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 30 - CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede: a era da informação, economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 1999. [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 31 - CLEPS, Geisa D. Gumiero. Estratégias de reprodução do capital e as novas espacialidades urbanas: o comércio de auto-serviço em Uberlândia (MG). 2004. 317f. Tese (Doutorado em Geografia) - Instituto de Geociência e Ciências Exatas, Rio Claro: Universidade Estadual Paulista, 2004. (partes) [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 32 - COSTA DA SILVA, Carlos Henrique. O tempo e o espaço do comércio 24 horas na metrópole paulista. 2003. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Instituto de Geociência e Ciências Exatas, Rio Claro: Universidade Estadual Paulista, 2003. (partes). [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 33 - COSTA, Vera Mariza H. de. E MAZZALI, Leonel. A perda de dinamicidade do modelo de desenvolvimento via CAI e a necessidade de um novo aparato conceitual. Boletim Geografia Teórica, v. 25, n. 49 e 50, 1995. p. 139-152. [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 34 - ESPINDOLA, Carlos José. Os investimentos agroindustriais no Centro-Oeste brasileiro. Curitiba: Revista Paranaense de Geografia, n.7, 2002. p.71-84. [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 35 - FURTADO, João. Novas tecnologias e modernização no setor automobilístico e de supermercados: elementos da experiência internacional. In: COUTINHO, Luciano; CASSIOLATO, José E.; GONÇALVES SILVA, Ana Lucia. (coords.). Telecomunicações, Globalização e Competividade. Campinas (SP): Papyrus, 1995. [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 36 - IGLÉSIAS, Francisco. A revolução industrial. São Paulo: Brasiliense, 1981. [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 37 - MAZZALI, Leonel. O processo recente de reorganização agroindustrial: do complexo à organização 'em rede'. São Paulo: Ed. Unesp, 2000. (Coleção Prisma). [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 38 - PIQUET, Rosélia. Cidade-empresa: presença na paisagem urbana brasileira. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998. [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 39 - SCOTT, Allen J.; STORPER, Michael. Indústria de alta tecnologia e desenvolvimento regional: uma crítica e reconstrução teórica. Espaço & Debates, n. 25, p. 31-44. 1988. [Exemplares disponíveis: Não informado.]
- 40 - VALLADARES, Licia; PRETECIELLE, Edmond (coords.). Reestruturação Urbana: tendências e desafios. São Paulo: Nobel, 1990. p.17-102. (Coleção espaços) [Exemplares disponíveis: Não informado.]